

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 56 - 14 de Outubro de 2014

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro. Repórter: Idalêncio Sitoê

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

ACÇÃO COLETIVA: Este boletim é baseado em reportagens de mais de 150 jornalistas, que se encontram em quase todos os distritos, trabalhando como uma equipa para dar a cobertura das eleições mais completa e actualizada. Este ano, iremos trabalhar em parceria com o Fórum Nacional de Rádios Comunitárias (FORCOM) e a Liga dos Direitos Humanos.

Para as notícias mais quentes sobre as eleições, siga-nos no **Facebook:**

<https://www.facebook.com/CIP.Eleicoes>

MDM acusa STAE de não aceitar seus MMVs e delegados

O STAE em Maputo, credenciou apenas os delegados do MDM referentes as assembleias de voto de Inhaca, ficando de fora os restantes delegados deste partido para a cidade e é acusada de estar a atrasar o registro dos membros de mesas de voto (MMVs) nomeados pelo MDM, segundo frisou Lutero Simango, chefe da bancada parlamentar do MDM, em conferência de imprensa esta manhã.

Essa questão é importante porque, no ano passado nas eleições autárquicas, o MDM não teve delegados em algumas as assembleias de voto em Maputo, e alegou que houve fraude nessas mesmas assembleias onde o MDM não possuía delegados a controlar o processo.

Este ano MDM tem direito de indicar um delegado, bem como um MMV. Lutero Simango disse que as listas de delegados foram apresentados para todas as 980 mesas de voto nos sete distritos da cidade, mas só foram emitidos credenciais para o distrito de Inhaca.

Lutero Simango afirmou ainda, que foram submetidos adicionalmente 10% de nomes, para além dos 980 nomes de candidatos a MMVs, e lamentou o facto de muitos ainda não terem contractos, alegando que alguns somente hoje, terça-feira (14) um dia antes das eleições, estão a ser emitidos.

Simango, mostrou-se irritado com a afirmação do director do STAE na cidade de Maputo, que durante o fim-de-semana afirmou que o MDM não foi capaz de nomear um número suficiente de pessoas.

Mas ficou claro, que muitos dos nomes foram submetidos recentemente. Quanto questionado se

os nomes dos MMVs foi submetido a tempo deles participarem nas formações, Simango não respondeu, e apenas afirmou que a única condição para ser um MMV era ser indicado pelo partido, e que a formação e outros documentos não eram necessários.

Também há relatos de queixas do MDM na Zambézia, sobre a demora na credenciação dos seus MMV's e delegados.

Violência grave em Angoche

Angoche viu no domingo o que pode ser a violência mais grave em qualquer lugar do país durante a campanha de 45 dias. *Mediafax* esta manhã cita fontes hospitalares e policiais para dizer duas pessoas morreram no hospital de lesões, mas isso não foi confirmado de outras fontes.

Detalhes são escassos, mas, aparentemente, tanto a Frelimo e a Renamo estavam planejando comícios e os dois grupos se esbarraram em Inguri bairro. Renamo estava armado com pedras e catanas.

Foram vandalizadas 12 casas de membros dirigentes da Frelimo por membros da Renamo, vários bens foram roubados e como retaliação, membros da Frelimo destruíram com pedras, os vidros das janelas da sede distrital da RENAMO. Não há registo de nenhuma detenção feita pela polícia, mas houve ferimentos graves.

Mediafax também reporta que uma pessoa hospitalizada após violência em Nampula domingo morreu de ferimentos na cabeça. AIM informa o número de detidos em Nampula subiu para 13.

Eventos em Nampula e Angoche eram a única violência relatados por nossos jornalistas, e senão o campanha terminou pacificamente.

MMVs na África do Sul exigir mais dinheiro

Membros das mesas de voto (MMVs) na África do Sul estão a exigir mais dinheiro e ameaçando impedir a realização de eleições amanhã. A reunião de negociação foi marcada para esta manhã. Os MMVs são moçambicanos, foram formados pelo STAE, em Pretória. Eles devem ser pagos 1500 Rand (4100 Meticais, 135 dólares), mas eles dizem que isso não é suficiente. Na África do Sul, há 17 assembleias de voto em nove centros de votação, situados nas áreas das minas e áreas urbanas.

A remuneração em Moçambique é de 2200 Meticais (MT) para um presidente da assembleia de voto, 1950 MT para um vice-presidente, 1700 MT para um secretário, e 1500 MT para cada uma dos quatro escrutinadores. Além disso, eles receberam 2000 MT cada, referentes a despesas de alimentação durante a formação de 10 dias. O salário mínimo na administração pública é de 2699 meticais por mês. Como o trabalho tem a duração de apenas 12-13 dias, os MMVs serão pagos significativamente acima do salário mínimo.

Fim da campanha em alguns distritos:

Ka Mavota (Maputo-Cidade): o último dia de campanha eleitoral foi ordeiro. A Frelimo, a Renamo e o MDM foram os partidos que se fizeram ao terreno com frequência. A Frelimo é o partido que mais se evidenciou no que se refere aos desfiles e afixação de panfletos. Em casos isolados houve aparição do partido ecologista. Apesar de a campanha ter sido ordeira, há acusações mútuas dos três principais partidos, de destruição do material de propaganda, concretamente de cartazes.

Gondola (Manica): campanha decorreu num ambiente tranquilo e de festa. Não houve violência durante o processo. Saíram a rua os partidos Frelimo, Renamo, MDM e PIMO. Este último só foi visível nas últimas três semanas. Para além da colagem de material de propaganda, os partidos fizeram contacto interpessoal e porta a porta. Também foi marcada por comícios populares.

Murrupula (Nampula): a campanha eleitoral em Murrupula foi ordeira. Realizaram campanha neste distrito, os partidos Frelimo, Renamo, MDM, PAHUMO e PDD. Mas de resto importa salientar quw a campanha decorreu num ambiente calmo e tranquilo.

Ka Tembe (Maputo-Cidade): O último dia da campanha eleitoral no distrito da Ka Tembe foi ordeiro. Não houve incidentes entre os partidos políticos. Os três principais partidos, não se fizeram a rua no último dia da campanha eleitoral. De momento, decorrem preparativos ao nível do STAE distrital com vista apetrechar as 18 mesas de votação colocadas em 10 escolas. A directora distrital do STAE Maimuna afirma que tudo esta a postos para o referido processo de votação de quarta-feira. Referir que a Renamo no distrito da Catembe não possui pessoal suficiente para indicar como MMV's.

Zavala (Inhambane): A campanha encerrou numa calma total. O partido Frelimo organizou um comício na vila sede seguido de uma caravana na Estrada Nacional n1. Os partidos MDM e Renamo ocuparam o dia, colando panfleto na vila e nos arredores. Os 45 dias não tiveram confusão. Um carro transportando membros da mdm acidento ontem durante a a ronda para a colagem de panfleto. Apenas mdm, frelimo e renamo fizeram campanha ns 45 dias

Tudo apostos para o processo de Votação em Nampula, segundo o Director Provincial do STAE

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) em Nampula diz ter sido asseguradas todas as condições para o posicionamento dos materiais e dos 22.500 membros de mesas de voto, nos respectivos postos antes do arranque do processo.

O director provincial do STAE, Príncipe Lino Uataia, disse que o seu órgão está a trabalhar arduamente, para que até por volta das 24 horas desta terça-feira, todo os recursos materiais e humanos estejas no terreno.

Em relação aos locais de difícil acesso, com enfoque para os distritos de Moma, Lalaua e Momba, incluindo as Ilhas de Angoche, o STAE vai contar com meios aéreos que já se encontram em Nampula.

Príncipe disse que o processo de credenciação dos observadores nacionais e de jornalistas ainda prossegue, tendo sido credenciados até ontem (segunda-feira), cerca de mil observadores e 200 jornalistas de diferentes órgãos de informação para a cobertura do processo do processo.

A província de Nampula vai contar com um total de 3.071 mesas de votos, distribuídos em 894 postos a serem, instalados nos 23 distritos. A cidade de Nampula vai contar com 401 mesas, distribuídas em 54 assembleias de voto.

Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro Repórter: Idalêncio Sitoê

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
